

População busca reforçar proteção - Diário do Grande ABC



Máscara e álcool gel são os dois principais recursos contra coronavírus, que já infectou 98 no País

Milene Gomes e Matheus Moreira

Especiais para o Diário do Grande ABC

14/03/2020 | 09:05



Share to FacebookShare to TwitterShare to LinkedInShare to PinterestShare to ImprimirShare to Mais...

O cenário nas ruas da região deixa clara a preocupação com o coronavírus, que até o fechamento desta edição já havia infectado 98 pessoas no Brasil, sendo 56 apenas no Estado de São Paulo – nenhuma no Grande ABC, que investiga 56 casos. Muitas pessoas passaram a usar máscara e álcool gel para tentar se proteger. Além disso, ruas e estações de trem estão mais vazias, reflexo sentido também em clubes, como o Primeiro de Maio, em Santo André.

A professora Carolina Oliveira de Melo, 32 anos, moradora de Santo André, resolveu aumentar a proteção pessoal. “Trabalho em escola com crianças, então, por mais que a gente avise, elas tosem na gente. Por receio acabo usando máscara, para não passar nada para ninguém. Lavo sempre as mãos com água e álcool gel”, comentou.

O comerciante de Santo André Francisco Antonio Balbino, 60, estava preocupado com o avanço do

coronavírus e também com a barraquinha de alimentação que mantém próximo à Fundação Santo André, uma das instituições que paralisaram as atividades. “A gente vive do comércio. Essa paralisação afeta 90% do nosso negócio. Se de dia não teve nada, de noite piorou”, constatou.

Dona de casa, Cleide Matos, 56, moradora de São Bernardo, ensina direitinho como fazer para se prevenir. “Lavo bem as mãos, quando estou em lugar público não fico colocando a mão no rosto, nem toco nos olhos nem na boca e uso álcool gel. Estou querendo usar máscara em lugares fechados, porque acho que é necessário. A gente não sabe quem está com isso (coronavírus), né?”, questionou.

A atriz Ana Macedo, 20, também moradora de São Bernardo, resolveu usar máscara por iniciativa própria. “Lavo sempre as mãos, antes mesmo deste vírus. A máscara é por causa de eu estar com problemas de respiração mesmo, estou com bronquite e fico mais propensa a pegar outros vírus. Então é para me proteger”, explicou ela, que acredita que a população será fundamental para diminuir a pandemia. “Se todo mundo tiver um pouco de noção, usar máscara, lavar sempre a mão, cobrir o rosto quando for espirrar, estar sempre higienizando as mãos, ter menos contato com multidões, acredito que isso possa colaborar bastante para diminuir o número de pessoas infectadas”, acrescentou Ana Macedo.

Morador da Capital, secretário de São Bernardo contrai doença

O secretário de Meio Ambiente e Proteção Animal de São Bernardo, José Carlos Pagliuca, está infectado por coronavírus. O Paço confirmou que ele testou positivo para o Covid-19 e está afastado das funções, com as medidas de isolamento e cuidados necessários. O servidor reside na Capital e o caso foi notificado em São Paulo. Nenhum caso em São Bernardo foi confirmado até o momento.

Na quinta-feira, a mulher de Pagliuca já havia testado positivo para a doença, o que tinha antecipado o afastamento do servidor. Os demais funcionários da pasta estão orientados e seguem monitorados pela vigilância epidemiológica.

INTERNAÇÃO

O Ministério da Saúde divulgou ontem que apenas 12 dos 98 pacientes que estão infectados pelo coronavírus estão internados. O restante está com a situação controlada e em isolamento domiciliar.

O caso mais grave do Brasil é de uma mulher de 52 anos que está sedada e internada na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital Regional da Asa Norte, no Distrito Federal. O boletim médico divulgado ontem afirma que ela teve dois episódios de febre e apresenta síndrome respiratória aguda severa.

O estado de saúde da mulher, que não teve o nome revelado, é agravado por doenças preexistente. Ela está internada desde o dia 6 e contraiu a doença provavelmente em viajaram que fez ao Reino Unido e à Suíça, no mês passado. Ela chegou ao Brasil no dia 26 de fevereiro, já sentindo os sintomas da doença. da Redação